

A IMPORTÂNCIA DA MEDICINA ESPORTIVA NA GRADUAÇÃO MÉDICA

Wagner Luiz Maciel de Barros^[1]; Régis Vilela Leal^[1] ; Nauro Hudson Monteiro^[2]; Renam Urt Mansur Bumlai^[2]; Marilene Hiller^[3] ; Glen Carlo de Arruda^[1] ; Manoel Antônio Ramos Neto^[1].

Introdução

A prática esportiva tem crescido em todas as faixas etárias, promovendo saúde, mas também aumentando a incidência de lesões musculoesqueléticas. A medicina esportiva, que abrange prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação de lesões relacionadas ao exercício físico, é fundamental na formação médica moderna. Apesar disso, sua inserção na graduação ainda é limitada e pouco estruturada.

Descrição

A medicina esportiva ensina estratégias para promover o movimento saudável, reduzir fatores de risco para lesões e melhorar a qualidade de vida, competências essenciais para o médico generalista.

As lesões esportivas exigem avaliação dinâmica e conhecimento anatômico detalhado, especialmente na ortopedia e traumatologia. Muitos casos de trauma esportivo se apresentam em prontos-socorros e no rodízio da Urgência e Emergência II, os discentes se deparam com essa realidade, aprendendo as condutas básicas, como manejo de entorses, lesões musculares, fraturas e luxações

O esporte é uma linguagem universal. Nas aulas teórico-práticas, percebemos que os casos clínicos esportivos despertam interesse, facilitam o aprendizado ativo e tornam o ensino mais próximo da realidade cotidiana. A vivência na medicina esportiva pode inspirar futuras especializações em ortopedia, fisioterapia, cardiologia do esporte, medicina do exercício e reabilitação.

Conclusão

A medicina esportiva deve ser valorizada na graduação médica como área estratégica para desenvolver competências em ortopedia, traumatologia, promoção da saúde e manejo de lesões agudas. Incorporá-la ao currículo é investir em uma medicina mais preventiva, resolutiva e próxima da realidade dos pacientes.

Palavras-chave: Medicina esportiva; Graduação médica; Ortopedia e traumatologia.

1. Médico, Médico com Especialização. Professor do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.

2. Médico. Mestre em Medicina. Professor do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.

3. Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.

Referências

Brasil. Ministério da Educação.

Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Brasília: MEC, 2014

Sociedade Brasileira de Medicina do Exercício e do Esporte (SBMEE).

Diretrizes em Medicina do Esporte. São Paulo: SBMEE, 2023.

Costa, M. S. C.; Nogueira, J. E. D.; et al.

A importância da medicina esportiva na formação médica. Revista Brasileira de Educação Médica, 2020; 44(2): e083.